



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

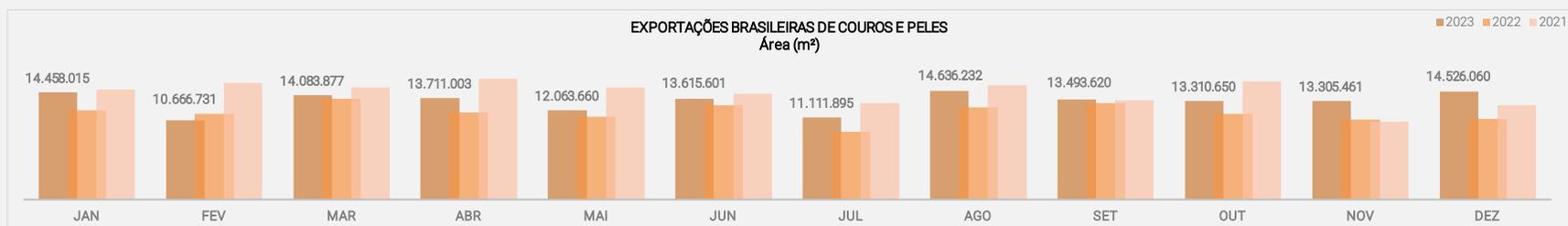
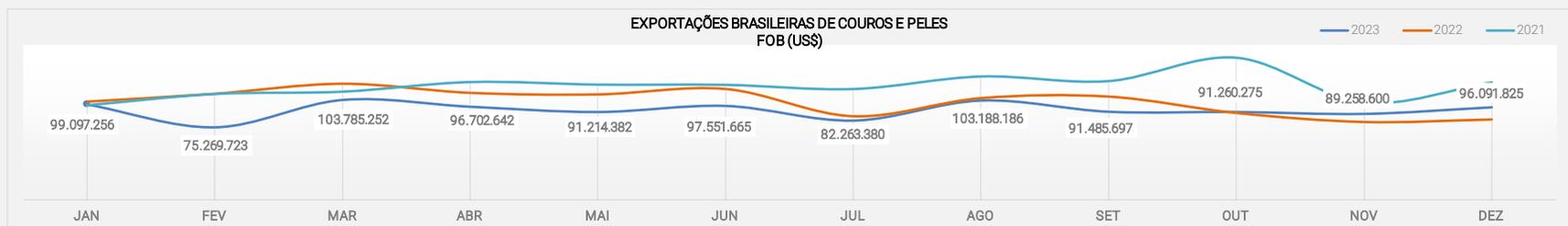
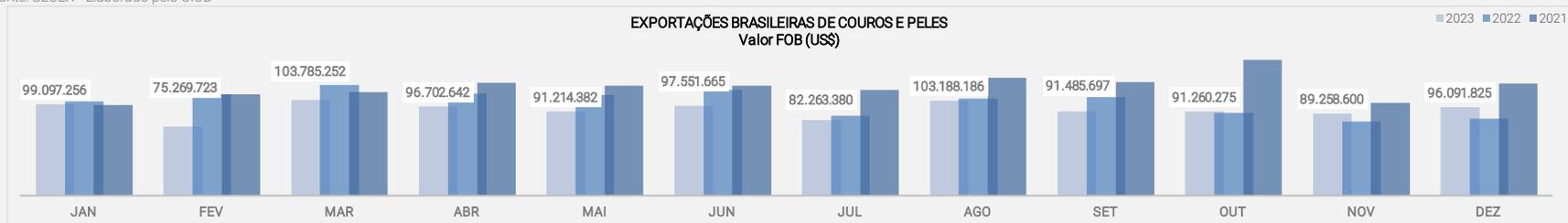
Dezembro 2023

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021
JAN	99.097.256	101.697.054	97.842.657	19,1%	-2,6%	1,3%	14.458.015	12.063.997	14.794.446	32,6%	19,8%	-2,3%	40.842.514	30.527.897	38.010.157	33,9%	33,8%	7,5%
FEV	75.269.723	109.794.363	109.528.720	-24,0%	-31,4%	-31,3%	10.666.731	11.518.363	15.698.373	-26,2%	-7,4%	-32,1%	29.776.931	25.501.700	38.218.258	-27,1%	16,8%	-22,1%
MAR	103.785.252	120.139.328	111.927.496	37,9%	-13,6%	-7,3%	14.083.877	13.625.210	15.133.632	32,0%	3,4%	-6,9%	36.974.204	31.859.528	34.265.446	24,2%	16,1%	7,9%
ABR	96.702.642	110.738.209	121.951.096	-6,8%	-12,7%	-20,7%	13.711.003	11.773.200	16.318.524	-2,6%	16,5%	-16,0%	35.454.984	28.030.076	36.417.387	-4,1%	26,5%	-2,6%
MAI	91.214.382	109.124.938	119.279.811	-5,7%	-16,4%	-23,5%	12.063.660	11.199.958	15.163.923	-12,0%	7,7%	-20,4%	31.339.687	24.982.739	33.656.700	-11,6%	25,4%	-6,9%
JUN	97.551.665	114.733.220	119.014.618	6,9%	-15,0%	-18,0%	13.615.601	12.737.959	14.251.467	12,9%	6,9%	-4,5%	34.013.962	32.538.087	31.809.207	8,5%	4,5%	6,9%
JUL	82.263.380	86.582.958	114.704.199	-15,7%	-5,0%	-28,3%	11.111.895	9.168.223	12.987.305	-18,4%	21,2%	-14,4%	29.557.997	21.825.224	28.797.843	-13,1%	35,4%	2,6%
AGO	103.188.186	105.318.890	127.753.281	25,4%	-2,0%	-19,2%	14.636.232	12.398.155	15.456.776	31,7%	18,1%	-5,3%	40.918.684	32.250.962	31.412.555	38,4%	26,9%	30,3%
SET	91.485.697	106.870.559	122.947.850	-11,3%	-14,4%	-25,6%	13.493.620	12.998.266	13.406.581	-7,8%	3,8%	0,6%	36.476.373	35.798.746	32.398.066	-10,9%	1,9%	12,6%
OUT	91.260.275	89.944.558	147.230.475	-0,2%	1,5%	-38,0%	13.310.650	11.595.103	15.861.118	-1,4%	14,8%	-16,1%	36.910.273	30.269.139	35.079.112	1,2%	21,9%	5,2%
NOV	89.258.600	80.665.640	100.737.179	-2,2%	10,7%	-11,4%	13.305.461	10.767.130	10.511.289	-0,04%	23,6%	26,6%	36.828.021	30.454.895	25.844.344	-0,2%	20,9%	42,5%
DEZ	96.091.825	83.228.588	121.530.065	7,7%	15,5%	-20,9%	14.526.060	10.904.167	12.723.535	9,2%	33,2%	14,2%	41.534.604	30.498.876	29.669.508	12,8%	36,2%	40,0%
Total	1.117.168.883	1.218.838.305	1.414.447.447		-8,3%	-21,0%	158.982.805	140.749.731	172.306.969		13,0%	-7,7%	430.628.234	354.537.869	395.578.583		21,5%	8,9%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CIBC



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de dezembro de 2023, registraram o valor de US\$ 96,1 milhões, representando aumentos de 7,7% sobre o mês anterior, e de 15,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 83,2 milhões.

Quanto ao volume, foram exportados 14,5 milhões de metros quadrados e 41,5 mil toneladas, que significaram, respectivamente, aumentos de 33,2% e 36,2% sobre o mesmo mês de 2022. Em relação a novembro, também houve acréscimos 9,2% na área e de 12,8% no peso.

O acumulado do ano totalizou US\$ 1,12 bilhão, 8,3% abaixo de 2022, porém acréscimos de 13,0% em área e 21,5% em peso.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part. 2023	Δ 2023/2022	ÁREA (m²)			Part. 2023	Δ 2023/2022	PESO (Kg)			Part. 2023	Δ 2023/2022
	2023	2022	2021			2023	2022	2021			2023	2022	2021		
1 China + Hong Kong	352.226.261	338.217.675	481.399.660	31,5%	4,1%	67.769.026	50.993.555	69.382.471	42,6%	32,9%	204.508.684	147.129.995	181.994.603	47,5%	39,0%
China	316.969.886	278.753.821	417.144.481	28,4%	13,7%	60.975.263	43.157.528	62.017.274	38,4%	41,3%	187.055.380	126.842.825	163.337.604	43,4%	47,5%
2 Estados Unidos	178.363.993	224.181.087	195.321.691	16,0%	-20,4%	13.509.580	14.881.891	14.858.963	8,5%	-9,2%	11.866.908	12.945.202	12.740.091	2,8%	-8,3%
3 Itália	135.318.277	203.772.560	216.202.744	12,1%	-33,6%	23.688.206	27.007.169	27.371.836	14,9%	-12,3%	75.922.399	92.774.433	84.564.325	17,6%	-18,2%
4 Vietnã	78.854.070	63.772.297	98.250.074	7,1%	23,6%	15.691.659	11.825.020	17.093.444	9,9%	32,7%	39.203.878	29.352.490	36.340.752	9,1%	33,6%
5 México	53.275.659	45.810.515	60.693.529	4,8%	16,3%	4.933.656	2.984.319	3.709.604	3,1%	65,3%	6.743.892	3.133.901	3.562.259	1,6%	115,2%
6 Coreia do Sul	47.351.801	28.583.485	45.267.318	4,2%	65,7%	4.517.884	2.753.561	3.969.506	2,8%	64,1%	5.745.765	5.174.681	5.558.129	1,3%	11,0%
7 Tailândia	40.807.206	46.907.422	41.031.518	3,7%	-13,0%	4.319.143	3.545.273	3.497.283	2,7%	21,8%	7.558.369	5.908.050	5.542.898	1,8%	27,9%
Hong Kong	35.256.375	59.463.854	64.255.179	3,2%	-40,7%	6.793.763	7.836.027	7.365.197	4,3%	-13,3%	17.453.304	20.287.170	18.656.999	4,1%	-14,0%
8 Alemanha	34.264.358	50.236.434	46.619.612	3,1%	-31,8%	2.706.519	3.432.913	3.852.676	1,7%	-21,2%	2.278.864	2.841.158	3.571.774	0,5%	-19,8%
9 Hungria	18.806.432	23.652.004	26.687.527	1,7%	-20,5%	1.551.387	1.590.977	2.012.623	1,0%	-2,5%	1.327.749	1.449.597	1.845.714	0,3%	-8,4%
10 Taiwan (Formosa)	13.778.513	18.998.294	24.635.158	1,2%	-27,5%	3.109.200	4.640.705	7.244.549	2,0%	-33,0%	8.832.688	11.782.461	18.747.779	2,1%	-25,0%
11 Uruguai	12.410.455	8.816.378	9.132.000	1,1%	40,8%	1.582.084	1.521.172	1.307.180	1,0%	4,0%	5.362.668	4.419.810	4.637.644	1,2%	21,3%
12 Tunísia	11.753.524	9.376.731	10.201.339	1,1%	25,3%	742.856	598.690	662.778	0,5%	24,1%	1.140.437	938.764	1.037.905	0,3%	21,5%
13 Espanha	10.909.980	5.309.895	6.780.480	1,0%	105,5%	2.587.541	1.758.350	2.985.997	1,6%	47,2%	6.949.613	5.020.758	8.330.177	1,6%	38,4%
14 Argentina	9.506.766	11.019.139	7.677.077	0,9%	-13,7%	679.129	900.735	755.783	0,4%	-24,6%	814.301	865.479	691.679	0,2%	-5,9%
15 Noruega	9.241.111	13.225.993	14.930.662	0,8%	-30,1%	643.247	771.095	899.351	0,4%	-16,6%	453.383	549.623	668.276	0,1%	-17,5%
16 Países Baixos (Holanda)	8.731.800	10.537.866	13.567.849	0,8%	-17,1%	899.945	907.689	1.134.669	0,6%	-0,9%	866.529	883.400	1.059.287	0,2%	-1,9%
17 Eslováquia	8.362.311	3.970.095	1.048.155	0,7%	110,6%	540.743	206.850	61.792	0,3%	161,4%	519.225	248.449	75.280	0,1%	109,0%
18 Índia	7.370.068	12.204.003	11.471.067	0,7%	-39,6%	1.591.034	1.454.614	1.222.047	1,0%	9,4%	5.213.261	5.096.361	3.428.672	1,2%	2,3%
19 Suíça	6.618.472	2.977.791	8.226.186	0,6%	122,3%	1.516.479	857.571	1.860.333	1,0%	76,8%	4.671.203	3.471.128	5.219.782	1,1%	34,6%
20 Turquia	5.667.663	1.457.971	155.833	0,5%	288,7%	97.796	45.707	10.048	0,1%	114,0%	13.211.573	2.402.025	90.263	3,1%	450,0%
21 Polônia	5.198.787	8.996.210	7.629.296	0,5%	-42,2%	467.263	817.561	706.335	0,3%	-42,8%	390.646	680.938	562.419	0,1%	-42,6%
22 França	5.036.949	4.679.688	2.479.822	0,5%	7,6%	215.060	183.064	106.088	0,1%	17,5%	325.263	292.229	169.105	0,1%	11,3%
23 Portugal	4.993.120	4.689.882	6.112.359	0,4%	6,5%	449.367	423.273	591.493	0,3%	6,2%	965.715	999.002	1.110.476	0,2%	-3,3%
24 Malásia	4.260.430	8.140.935	7.540.857	0,4%	-47,7%	330.023	557.719	555.131	0,2%	-40,8%	266.206	452.292	439.002	0,1%	-41,1%
25 Canadá	4.245.958	4.751.081	5.009.870	0,4%	-10,6%	259.522	281.779	323.370	0,2%	-7,9%	240.049	261.301	283.469	0,1%	-8,1%
26 Bangladesh	3.800.925	755.166	13.636	0,3%	403,3%	273.835	46.391	791	0,2%	490,3%	381.277	58.432	680	0,1%	552,5%
27 Indonésia	3.705.376	18.055.582	18.705.282	0,3%	-79,5%	482.234	1.603.785	1.656.498	0,3%	-69,9%	456.311	1.254.126	1.443.042	0,1%	-63,6%
28 Nigéria	3.452.116	1.940.841	476.171	0,3%	77,9%	0	7.699	0	0,0%	-100,0%	11.158.155	4.772.344	1.828.649	2,6%	133,8%
29 Chile	3.287.953	5.229.336	5.257.821	0,3%	-37,1%	405.863	577.769	597.377	0,3%	-29,8%	521.382	704.499	647.561	0,1%	-26,0%
30 África do Sul	3.239.629	3.460.882	5.757.189	0,3%	-6,4%	339.015	402.992	636.808	0,2%	-15,9%	501.437	537.846	1.027.109	0,1%	-6,8%
Outros (2023: +51 países)	32.328.920	35.111.067	36.165.665	2,9%	-7,9%	3.083.509	3.169.843	3.240.145	1,9%	-2,7%	12.230.404	8.137.095	8.359.782	2,8%	50,3%
Total	1.117.168.883	1.218.838.305	1.414.447.447		-8,3%	158.982.805	140.749.731	172.306.969		13,0%	430.628.234	354.537.869	395.578.583		21,5%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações no fechamento do ano:

- A China (sem HK) encerrou com share em valor de 28,4% (22,9% em 2022) e 38,4% (30,7%) em área, com aumento monetário de 13,7% (-33,2%) e de área de 41,3% (-30,4%);

- Estados Unidos com share de 16,0% (18,4%) em valor e de 8,5% (10,6%) em área, com quedas de 20,4% (+14,8%) em valor e de 9,2% (+0,2%) em área;

- Itália com share de 12,1% (16,7%) em valor, e de 14,9% (19,2%) em área, com quedas de 33,6% (-5,7%) em valor e de 12,3% (-1,3%) em área;

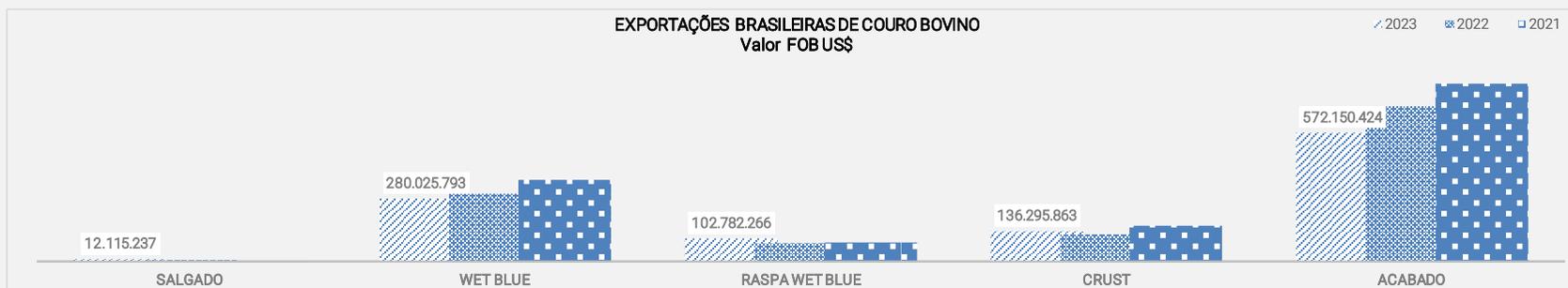
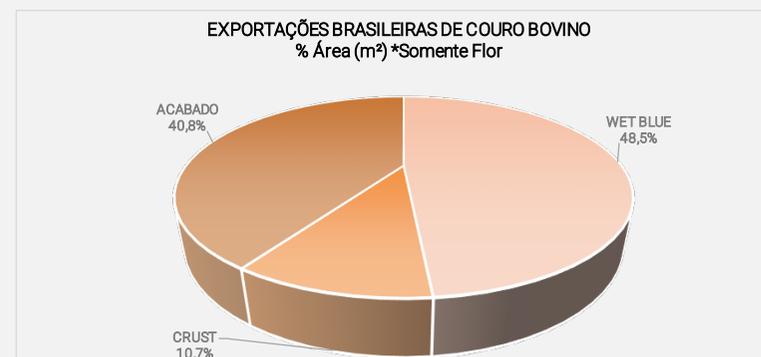
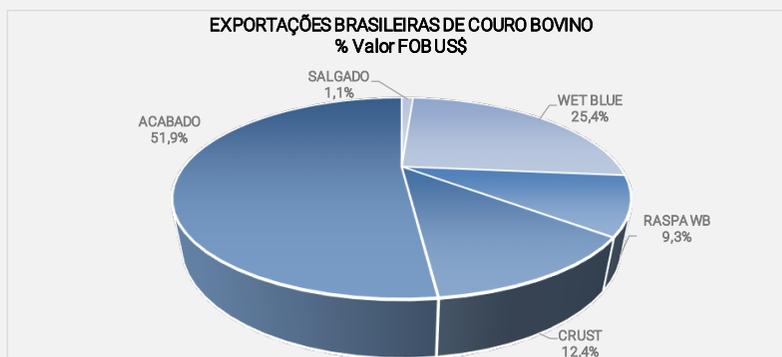
A China, com um bom avanço no segundo semestre, fechou o ano com indicadores positivos de dois dígitos em valor e área, sendo a única entre os três maiores destinos a retomar share nas compras do couro nacional. Estados Unidos e Itália caíram em participação, com indicadores negativos que refletem um cenário com inflação e juros altos ao longo do ano, que inibiu fortemente o consumo.

Vale destacar mercados importantes entre os TOP10, que mesmo em um cenário de retração econômica mundial, reagiram esse ano e mostraram crescimentos: Vietnã (+23,6% em valor e +32,7% em área), México (+16,3% e +65,3%) e Coreia do Sul (+65,7% e +64,1%).

3 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	2023	2022	2021	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	2023/2022	2023/2021
SALGADO	12.115.237	5.997.034	2.768.175	102,0%	337,7%	-	-	-	-	-	31.017.570	11.311.494	5.789.322	174,2%	435,8%
WET BLUE	280.025.793	303.039.609	362.603.200	-7,6%	-22,8%	58.102.020	44.927.006	46.946.371	29,3%	23,8%	233.948.283	189.566.747	187.439.490	23,4%	24,8%
RASPA WET BLUE	102.782.266	82.344.232	84.731.912	24,8%	21,3%	38.781.137	35.360.480	46.479.442	9,7%	-16,6%	109.999.793	99.174.142	131.398.260	10,9%	-16,3%
CRUST	136.295.863	121.383.285	159.083.863	12,3%	-14,3%	12.833.723	9.168.854	13.046.820	40,0%	-1,6%	12.162.395	9.338.619	12.446.351	30,2%	-2,3%
ACABADO	572.150.424	690.000.309	789.700.661	-17,1%	-27,5%	48.833.549	50.542.892	65.327.552	-3,4%	-25,2%	42.500.875	44.090.646	57.099.090	-3,6%	-25,6%
Total	1.103.369.583	1.202.764.469	1.398.887.811	-8,3%	-21,1%	158.550.429	139.999.232	171.800.185	13,3%	-7,7%	429.628.916	353.481.648	394.172.513	21,5%	9,0%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, no ano de 2023, comparadas ao ano anterior:

- Wet blue fechou com participação de 25,4% em valor e 48,5% em área, com redução monetária de 7,6% (-16,4% em 2022), porém com aumento de 29,3% (-4,3% em 2022) em área;
- Raspa WB teve share de 9,3% em valor, com aumento monetário de 24,8% (-2,8%), e de 9,7% (-23,9%) em área;
- Crust com share de 12,4% em valor e 10,7% em área, com alta de 12,3% (-23,7%) e de 40,0% (-29,7%), respectivamente;
- Acabado, com share de 51,9% em valor e 40,8% em área, decresceu 17,1% (-12,6%) em valor e 3,4% (-22,6%) em área.

O ano fechou com a Raspa WB e o Crust apresentando alta nos dois indicadores, enquanto o couro WB cresceu somente em volume. Já o couro Acabado teve mais um ano de queda nos embarques em valor e volume.

As peles Salgadas duplicaram o valor embarcado em relação ao ano anterior, com +102,0% em valor, e quase triplicaram o volume, com +174,2% em peso.

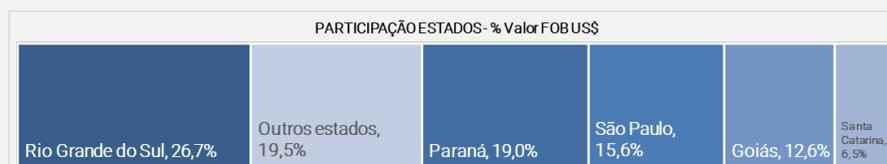
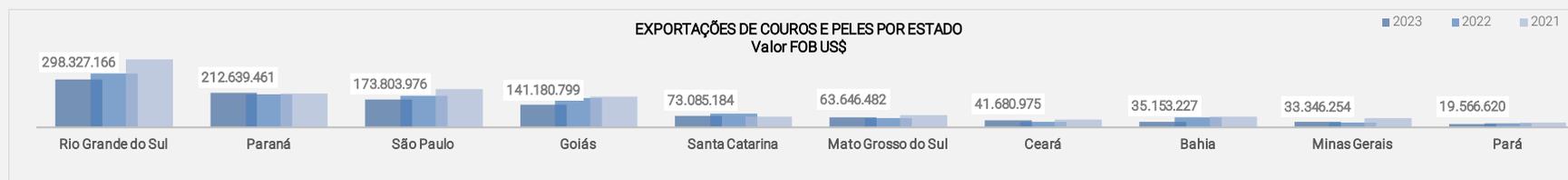
Entre as peles de outros animais, importante destacarmos o seguinte em relação aos valores embarcados:

- Peleteria (couro com pelo) com redução de 19,8% sobre 2022;
- Ovinos estável, com 0,4% de queda;
- Caprinos com redução de 49,2%, Répteis com -81,3%, Asininos com -50,7% e outros animais (onde constam também peles de Répteis) com -8,3%;
- Equídeos teve crescimento de 11,7%, e Aparas com +53,5%;
- O setor novamente exportou peles de Suínos em 2023, depois de dois anos sem movimento.

EXPORTAÇÕES DE COUROS E PELES POR ESTADO

	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	2023	2022	2021			2023	2023/2022	2023			2022	2021	2023		
1 Rio Grande do Sul	298.327.166	330.730.801	420.282.109	26,7%	-9,8%	37.710.635	35.095.334	50.100.954	23,7%	7,5%	82.984.600	66.769.483	88.195.687	19,3%	24,3%
2 Paraná	212.639.461	203.061.448	209.719.259	19,0%	4,7%	34.191.185	27.213.875	27.409.438	21,5%	25,6%	95.735.482	74.098.634	71.204.910	22,2%	29,2%
3 São Paulo	173.803.976	193.067.687	234.264.877	15,6%	-10,0%	22.113.446	19.561.524	26.624.315	13,9%	13,0%	48.123.055	38.341.098	51.806.282	11,2%	25,5%
4 Goiás	141.180.799	180.482.798	188.771.855	12,6%	-21,8%	20.630.249	21.216.116	22.822.899	13,0%	-2,8%	62.781.155	60.518.374	64.777.842	14,6%	3,7%
5 Santa Catarina	73.085.184	86.774.720	65.291.413	6,5%	-15,8%	8.915.081	9.930.752	8.329.797	5,6%	-10,2%	18.718.637	28.157.221	21.191.834	4,3%	-33,5%
6 Mato Grosso do Sul	63.646.482	55.704.573	75.696.563	5,7%	14,3%	13.499.226	8.713.865	10.143.737	8,5%	54,9%	46.756.762	32.973.764	37.207.994	10,9%	41,8%
7 Ceará	41.680.975	32.517.026	47.165.234	3,7%	28,2%	4.035.096	2.313.634	4.505.172	2,5%	74,4%	6.005.576	3.454.823	5.984.258	1,4%	73,8%
8 Bahia	35.153.227	60.199.863	65.329.637	3,1%	-41,6%	4.941.502	7.356.114	8.155.095	3,1%	-32,8%	11.148.406	12.478.917	15.101.621	2,6%	-10,7%
9 Minas Gerais	33.346.254	31.470.086	57.064.428	3,0%	6,0%	6.150.295	3.958.249	8.952.693	3,9%	55,4%	12.468.979	7.330.346	15.461.953	2,9%	70,1%
10 Pará	19.566.620	22.904.299	28.450.584	1,8%	-14,6%	4.227.467	3.533.554	3.353.487	2,7%	19,6%	20.121.123	17.873.551	15.563.226	4,7%	12,6%
11 Mato Grosso	7.337.476	7.738.312	9.161.367	0,7%	-5,2%	1.537.889	1.249.699	1.157.613	1,0%	23,1%	5.545.848	4.250.216	4.305.358	1,3%	30,5%
12 Rio de Janeiro	5.923.873	5.413.013	5.578.327	0,5%	9,4%	217.416	84.151	126.954	0,1%	158,4%	577.347	46.537	109.452	0,1%	1140,6%
13 Rio Grande do Norte	3.496.886	1.690.995	170.687	0,3%	106,8%	0	0	0	0,0%	-	9.019.920	3.415.200	301.060	2,1%	164,1%
14 Pernambuco	2.861.097	1.239.890	1.079.063	0,3%	130,8%	40.362	34.458	44.317	0,03%	17,1%	7.207.464	2.199.834	1.586.571	1,7%	227,6%
15 Piauí	1.704.634	2.847.678	3.037.223	0,2%	-40,1%	87.279	163.158	228.081	0,1%	-46,5%	49.832	102.782	126.808	0,1%	-51,5%
16 Tocantins	1.173.921	525.114	84.532	0,1%	123,6%	264.913	90.025	8.902	0,2%	194,3%	1.289.130	457.275	45.550	0,3%	181,9%
17 Distrito Federal	828.829	718.940	1.973.689	0,1%	15,3%	169.783	129.812	234.124	0,1%	30,8%	890.370	650.990	1.138.067	0,2%	36,8%
18 Maranhão	575.079	167.162	114.039	0,1%	244,0%	94.032	23.032	29.815	0,1%	308,3%	247.458	19.028	43.510	0,1%	1200,5%
19 Amazonas	536.627	747.152	644.685	0,05%	-28,2%	109.260	82.011	78.914	0,1%	33,2%	538.577	418.995	614.056	0,1%	28,5%
20 Rondônia	202.813	0	0	0,02%	-	47.554	0	0	0,03%	-	181.431	0	0	0,04%	-
21 Paraíba	52.191	0	0	0,005%	-	0	0	0	0,0%	-	106.000	0	0	0,02%	-
22 Amapá	31.371	803.490	484.997	0,003%	-96,1%	0	0	0	0,0%	-	131.000	980.595	812.240	0,03%	-86,6%
23 Espírito Santo	13.942	31.893	81.776	0,001%	-56,3%	135	302	646	0,000%	-55,3%	82	172	291	0,000%	-52,3%
24 Não Declarada*	0	1.365	1.103	0,0%	-100,0%	0	66	16	0,0%	-100,0%	0	34	13	0,0%	-100,0%
Total	1.117.168.883	1.218.838.305	1.414.447.447	100,0%	-8,3%	158.982.805	140.749.731	172.306.969	100,0%	13,0%	430.628.234	354.537.869	395.578.583	100,0%	21,5%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros em 2023 apresentaram os seguintes destaques:

- Entre os dez maiores exportadores, os crescimentos em valor foram do Ceará (+28,2%), Mato Grosso do Sul (+14,3%), Minas Gerais (+6,0%) e do Paraná (+4,7%). A maior queda monetária foi registrada no estado da Bahia, com -41,6%;

- Em relação à área comercializada, a maioria dos estados teve desempenho positivo, com destaque para o Ceará (+74,4%), Minas Gerais (+55,4%), Mato Grosso do Sul (+54,9%) e o Paraná (+25,6%). A queda mais preocupante foi também no estado da Bahia, com -32,8%;

- Entre os demais estados, houve quatro que mais do que duplicaram o valor de suas exportações: Maranhão (+244,0%), Pernambuco (+130,8%), Tocantins (+123,6%) e Rio Grande do Norte (+106,8%);

- O ranking fechou o ano com as mesmas posições dos últimos meses, com o Rio Grande do Sul na liderança de valor (26,7% de share) e de área (23,7%), seguido do Paraná (19,0% em valor e 21,5% em área), São Paulo (15,6% e 13,9%) e Goiás (12,6% e 13,0%). Os gaúchos somente perdem a liderança no indicador peso, onde tem 19,3% de share contra 22,2% do Paraná. Goiás também supera São Paulo em peso, com 14,6% de share, contra 11,2% dos paulistas.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor de couros brasileiro exportou em 2023 um volume 13,0% maior em área e 21,5% maior em peso, em comparação ao ano anterior, com queda monetária de 8,3%. Apesar dessa redução, quando analisamos as exportações do segundo semestre de 2023, em comparação com o segundo semestre de 2022, temos inclusive um ligeiro crescimento em valor de 0,2%. No intervalo de janeiro a junho de 2023, as exportações registravam queda de 15,4% em valor sobre o mesmo intervalo de 2022, portanto houve uma importante recuperação no semestre derradeiro.

Entre os tipos de couros, o desempenho do couro acabado foi insuficiente, com quedas na participação monetária de 57,4% em 2022, para 51,9% em 2023. Em área, caiu para 40,8%, perdendo a dianteira para o wet blue, que fechou com 48,5%. O couro crust melhorou tanto em valor como em área, chegando agora a 12,4% em valor e a 10,7% em área.

A análise dos principais destinos mostra que a China foi determinante no resultado das exportações de 2023, pois, além de ser o maior parceiro comercial do Brasil, teve crescimentos nos indicadores de valor e volume. Em 2022, o desempenho desse mercado causou preocupação ao setor, pois teve queda de mais de 33% em valor e de mais de 30% em área. Já os Estados Unidos tiveram desempenho contrário, pois cresceram em 2022 (+14,8% e +0,2% em área) e caíram em 2023 (-20,4% em valor e -9,2% em área). O pior desempenho foi da Itália, com queda pelo segundo ano consecutivo nos indicadores de valor e volume.

Mesmo em um ano que não houve mais restrições pela pandemia, o consumo foi inibido principalmente na Europa, com a alta na inflação e conflitos geopolíticos. Algumas evidências indicam um horizonte mais positivo para 2024, como reduções em estoques de produtos acabados no atacado e no varejo, que podem refletir em toda cadeia. Além disso, as quedas em taxas de juros e na inflação nos últimos meses do ano, nos principais mercados, também deve estimular melhores oportunidades para o consumo, desde que a situação política permaneça com certa estabilidade. Também o setor deverá atentar para a rastreabilidade e a sustentabilidade no ano que inicia, que serão determinantes para desenvolvimentos positivos em 2024. –